

Elis Regina - O Bêbado e a Equilibrista

tom:

F

Caía

A tarde feito um viaduto

E o bêbado trajando luto

Me lembrou Carli__tos

Bbm Am

A lua

Tal qual a dona do bordel

Pedia a cada estrela fria

Um brilho de a__lu__guel

F C7

E nuvens

Lá no mata-borrão do céu

Chupavam manchas tortura__das

Que su__fo__co

Bb A

Lou__co

Bb Gm F

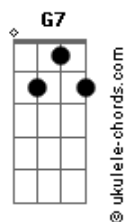
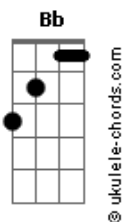
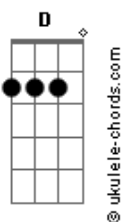
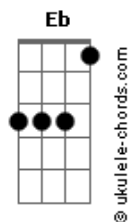
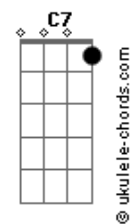
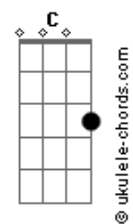
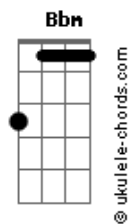
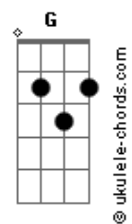
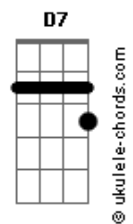
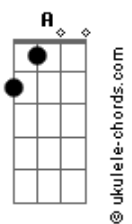
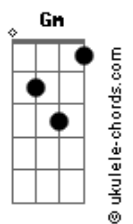
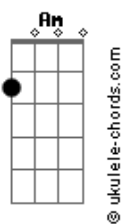
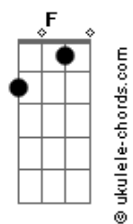
O bêbado com chapéu-coco

Fazia irreverências mil

Pra noite do Bra_sil

Meu Brasil

Acordes



Am Gm F

Com a volta do irmão do Henfil

Am Gm F

Com tanta gente que partiu

A D7 G Gm

Num rabo de fogue__te

Bbm Am

Chora

Gm Bbm

A nossa pátria mãe gentil

Am Gm C

Choram Marias e Clarices

Gm C Am D7

No solo do Bra_sil

F C7

Mas sei

C F

Que uma dor assim pungente

C7 C Am D7

Não há de ser inutilmen__te

Eb D G Gm

A espe__ran__ça

Bb A

Dan__ça

Bb Gm F

Na corda bamba de sombrinha

Am D7 G7

Em cada passo dessa linha

Eb C D

Pode se ma__chu__car

Bb Gm F

A esperança equilibrista

Am D7 G7

Sabe que o show de todo artista

Eb C F

Tem que conti__nu__ar